



Baú de Preciosidades

ENTREVISTA

Prof. Luis Arlindo Feriani*

1. Como foi sua trajetória na PUC-Campinas?

Resp.: Ingressei na PUC-Campinas em 1968, quando era Reitor o Professor Doutor Monsenhor Emílio José Salim e Diretor da Faculdade de Direito, o Prof. Carlos Foot Guimarães. Para mim, na época muito jovem, tratava-se de um mundo novo, totalmente diferente do que havia conhecido até então nos bancos escolares. Os professores se apresentavam como verdadeiros juristas, sempre se expressando de uma maneira invejável, todos muito polidos e extremamente solidários com as angústias daqueles que pretendiam entender seus ensinamentos e experiências pessoais.

O encantamento foi tanto, que durante o Curso de Direito resolvi que tudo faria para me tornar professor da mesma faculdade. Assim, logo em seguida ao término do curso, que se deu em 1972, fiz um curso de especialização em Direito Processual Civil e, em seguida, comecei a fazer o curso de mestrado na PUC-São Paulo. Paralelamente, comecei a acompanhar as aulas do meu antigo professor, Dr. João Batista Lopes, a quem tive a honra de suceder na cadeira de Direito Processual Civil, em razão de sua grande generosidade. Comecei a ajudá-lo nas aulas em 1974 e, em 1977, fui registrado como Professor Assistente Regente da Cadeira de Direito Processual Civil, tornando-me, posteriormente, com a conclusão do mestrado e doutorado, Professor Titular E-7, condição em que me encontro até hoje, depois de 42 (quarenta e dois) anos de contato permanente com muitas turmas das quais tive a honra e o privilégio de ter sido professor.

Foi marcante, também, sob a minha visão, a experiência que pude trazer para a sala de aula, do exercício da Magistratura, em que ingressei por concurso público de provas e títulos, e me aposentei por tempo de serviço, sempre exercendo as duas funções, uma durante o dia e a outra à noite, procurando aproveitar os conhecimentos e experiências.

Entusiasmou-me e enriqueceu o meu espírito, ainda, o desafio de ter assumido, logo após a minha aposentadoria como Juiz de Direito, a diretoria da Faculdade de Direito por duas (2) gestões, com o privilégio de conviver e aprender com incontáveis professores, dentre os quais os ex-reitores, Prof. Dr. Padre José Benedito de Almeida David e Prof. Padre Wilson Denadai, e o ex-diretor do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA), *Prof. Dr. Pe. Paulo Sérgio Lopes Gonçalves*, experiências nunca vividas e muito importantes.

2. Quais são os momentos mais marcantes de sua docência na PUC-Campinas?

Resp.: Muitos foram os momentos que marcaram minha docência na PUC-Campinas. Posso ressaltar, como um deles, o fato de ter visto meus 4 (quatro) filhos passando pela Faculdade de Direito e, ainda mais, a alegria de ver o meu filho, Luís Arlindo Feriani Filho, seguir a carreira do magistério, com a conclusão do mestrado e do doutorado, envolvido, na Administração da Universidade, como Diretor do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Minha filha, Eleonora de Paola Feriani, ter concluído o mestrado

*Professor da Faculdade de Direito da PUC-Campinas, graduado em Direito pela PUC-Campinas, mestre em Direito Processual Civil pela PUC-Campinas e doutor em Direito Processual Civil pela PUC-São Paulo. Juiz de Direito Aposentado e Advogado.

em Direito Processual Civil e se tornar uma excelente e dedicada advogada, enquanto que minha filha, Giovana Feriani Paosim, após ter concluído a Faculdade de Direito, ter ingressado por concurso público na Justiça Federal, como analista judiciária. Marcante para mim foi a coragem de minha filha Marcela Feriani Amin, em trancar a matrícula do Curso de Direito da PUC-Campinas, quando já estava no quarto ano, dizendo que prosseguiria com a sua carreira de jornalista, curso que também concluiu na PUC-Campinas, tendo feito o mestrado respectivo na Faculdade Cásper Líbero. Importante, ainda, verificar a ascensão de meu genro, Prof. Dr. Peter Panuto, excelente professor, com mestrado e doutorado, que após ter exercido o cargo de Diretor Adjunto do CCHSA, por duas vezes assumiu a Diretoria da Faculdade de Direito, sendo o seu atual Diretor.

Foi, marcante para mim, ter tido a honra de estar na Diretoria da Faculdade de Direito no ano em que ela completou 50 (cinquenta) anos, ocasião em que fizemos uma bonita festa comemorativa, com a presença de centenas de ex-alunos e professores.

Significativa, ainda, foi a transferência da Faculdade de Direito, do centro da cidade, para o *Campus I*, tendo me impressionado muito bem a preocupação e o cuidado com que a Administração

Superior da Universidade tratou da questão, sempre ouvindo os principais envolvidos e interessados, submetendo a opção à discussão com os alunos, professores e funcionários, inclusive aceitando as sugestões com relação às dependências necessárias no novo prédio, sendo certo que a Faculdade de Direito encontra-se excelentemente instalada graças a esse alto grau de amor e dedicação de seus dirigentes maiores.

3. Qual mensagem gostaria de transmitir aos novos docentes da PUC-Campinas?

Resp.: Com relação à mensagem aos novos docentes, valendo-me da minha própria experiência de convivência na PUC-Campinas, posso assegurar que a nossa Universidade acolhe e faz questão de que permaneçam fazendo parte da mesma, aqueles que a ela se entregam, que a tenham como parte de sua vida. Não precisam se preocupar em agradar pessoas determinadas porque os que dela fazem parte, em seu íntimo, estão observando aqueles que se mostram vocacionados a colaborar para o engrandecimento da Instituição, torcendo para que aumentem o seu amor por ela, descubram, cada vez mais, o seu verdadeiro sentido na formação de homens e mulheres transformadores do ambiente familiar, social e profissional em que vivem, para que possamos ter um mundo melhor.